

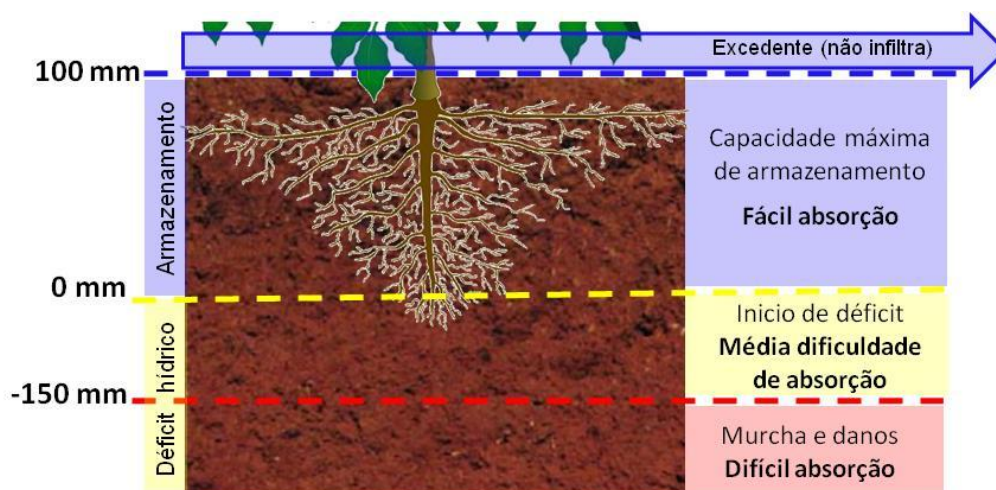
BOLETIM DE AVISOS Nº 29
MAIO/2017
1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

FRANCA Latitude 20° 28' 19"S Longitude 47° 24' 33"O Altitude: 1025 m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanco Hídrico (mm) T&M³			
		07/15¹ 2017	2017	95/15² 2017	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
	Franca	19,8	20,2	58,3	79,4	66,8	80,1	21,1	0,0

¹ Média histórica do período entre 2007 a 2015 – Fonte COCAPEC;

² Média histórica do período 1995 a 2015 – Fonte COCAPEC;

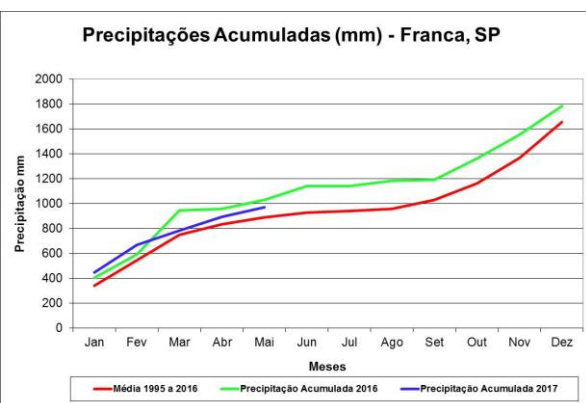
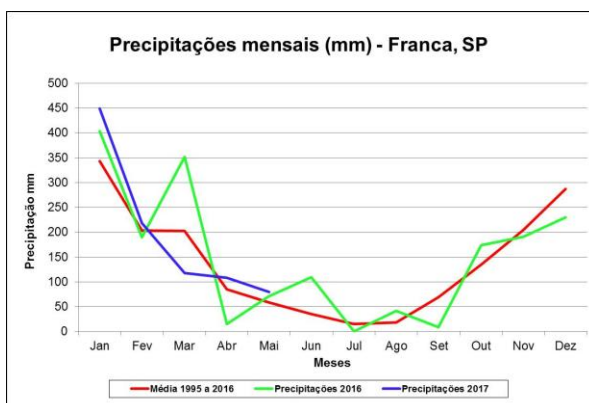
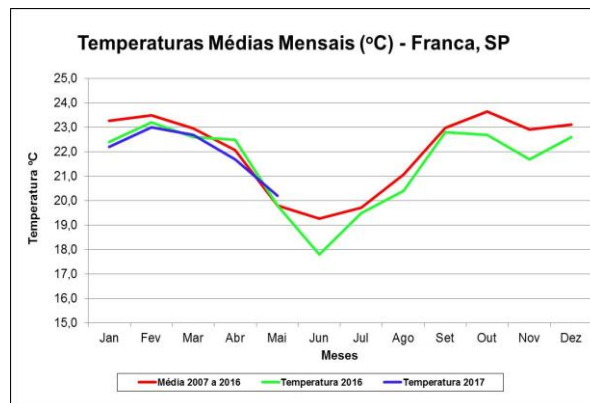
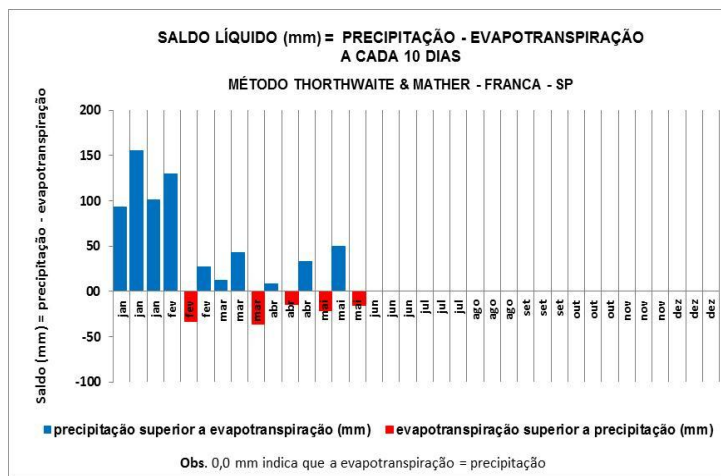
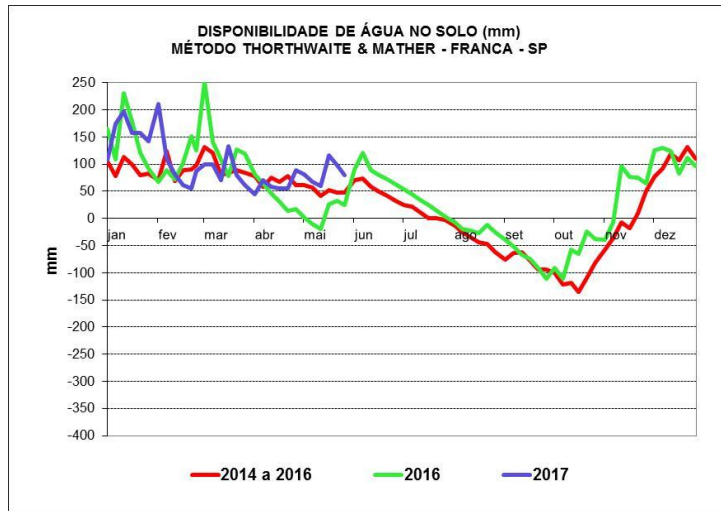
³ Método Thornthwaite & Mather.

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico


Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2017	2017	2017
Franca	7,2	41,7	11,6

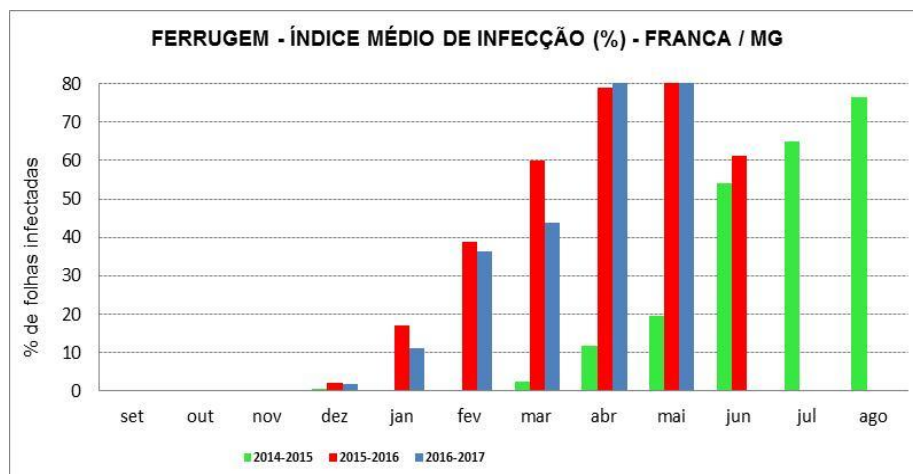
(início em setembro de 2016)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Franca	Carga Alta	100,0	9,5	4,8	0,0	---	0,0
	Carga Baixa	81,8	9,1	4,5	0,0	---	0,0
Esqueletado		50,7	1,4	5,5	0,0	---	0,0
Médias (carga alta e baixa)		90,9	9,3	4,7	0,0	---	0,0



3 - ALERTA GERAL

- As precipitações de maio foram acima da média, e a temperatura ficou acima da média para a região. A região de Franca encontra-se com um armazenamento de 80,1 mm. Não há necessidade de irrigação para a região, já que as chuvas suprimam as perdas normais de evapotranspiração, que ficaram na média de 66,8 mm.

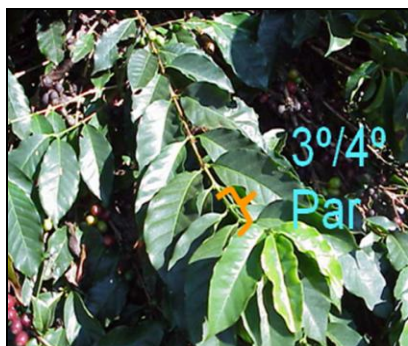
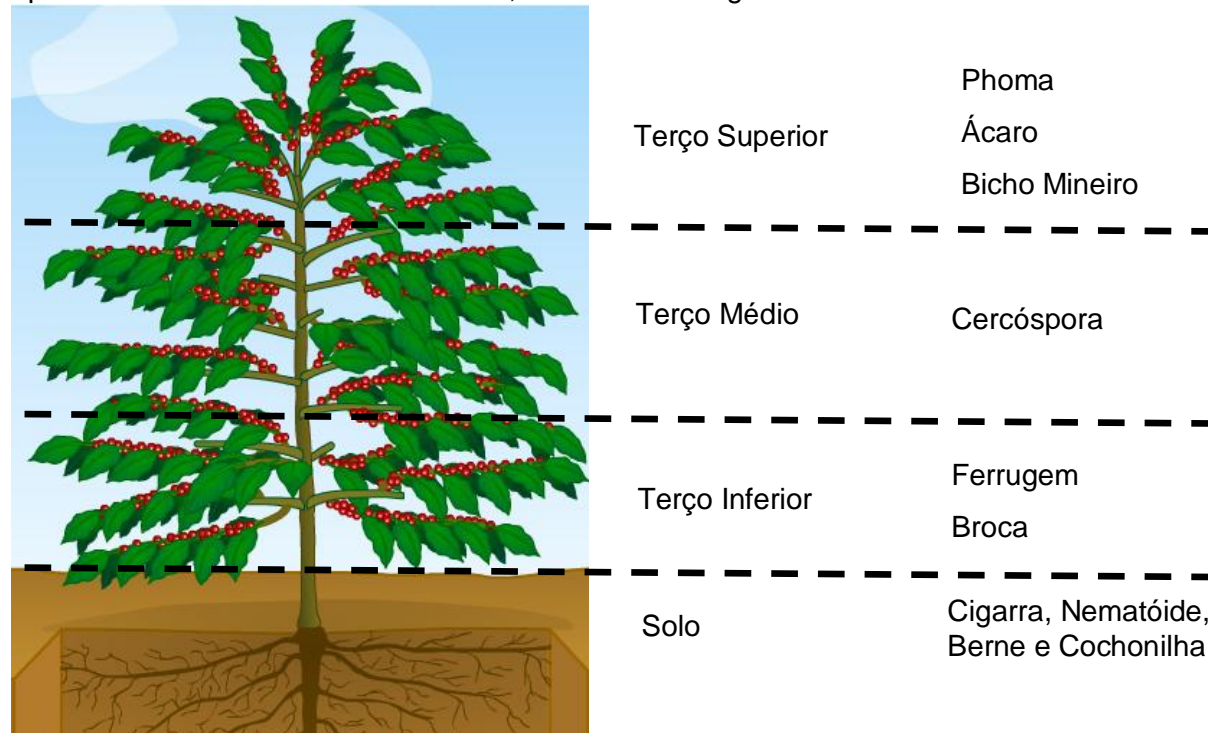
- Os índices médios de ferrugem aumentaram de 80,6% para 90,9% de folhas infectadas. Atenção aos índices de ferrugem nas lavouras esqueletadas, recomenda-se monitoramento, e caso constatado realizar pulverização com fungicida sistêmico curativo específico para esta doença.

- A incidência de bicho-mineiro diminuiu neste mês e está na ordem de 4,7% de minas com larvas vivas.

- Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de junho de 2017.

Equipe responsável

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Marcelo Jordão Filho (Engº Agrº Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

COCAPEC – FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA